

LINGUAGENS E ENSINO DE GEOGRAFIA: UMA CONTRIBUIÇÃO A PARTIR DAS OBRAS *VIDAS SECAS E O QUINZE*

Luiz Gustavo Bizerra de Lima Morais - Mestrando do Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Geografia em Rede Nacional da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Professor da Rede Estadual de Ensino da Paraíba-PB.

Patrícia de Farias Sousa Morais - Mestra em Linguagem em Ensino pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Professora de Língua Portuguesa da Rede Estadual de Ensino da Paraíba-PB.

Contatos: luizgustavogeo@hotmail.com ; patricia.sousa2@professor.pb.gov.br .

LINGUAGENS E ENSINO DE GEOGRAFIA: UMA CONTRIBUIÇÃO A PARTIR DAS OBRAS *VIDAS SECAS* E *O QUINZE*

OBJETIVO

- Suscitar e discutir as questões que envolvem os aspectos naturais, socioeconômicos e culturais da região Nordeste, a partir dos romances *Vidas Secas* e *O Quinze*, de modo a promover o desenvolvimento do raciocínio crítico dos estudantes acerca das relações de produção historicamente desenvolvidas e sua relação com a mobilidade populacional.

LINGUAGENS E ENSINO DE GEOGRAFIA: UMA CONTRIBUIÇÃO A PARTIR DAS OBRAS *VIDAS SECAS E O QUINZE*

JUSTIFICATIVA

- Diante dos desafios de se ensinar/aprender Geografia na Educação Básica é necessário mediar esse processo com o uso de recursos e estratégias variadas. Nesse panorama, salientam-se as várias linguagens que podem facilitar a ação pedagógica nessa disciplina;
- As obras literárias apresentam especial relevância, pois para além da dimensão da sensibilidade, reúnem um conjunto de elementos geográficos que podem ser trabalhados pelo professor de modo que, o aluno, ao vivenciar/experienciar os textos, consiga transpor a espacialidade destes para alcançar a realidade concreta em que vive.

LINGUAGENS E ENSINO DE GEOGRAFIA: UMA CONTRIBUIÇÃO A PARTIR DAS OBRAS *VIDAS SECAS E O QUINZE*

INTRODUÇÃO

- Para Callai (2012, p. 74) “fazer a análise geográfica depende de ter acesso às informações e, assim, ter os conteúdos para interpretar a realidade em que vivemos”.
- O uso de diferentes linguagens no ensino de Geografia é capaz de contribuir no processo de leitura da realidade espacial dos discentes, à medida que muitas destas foram criadas tomando como base os contextos reais de alguma sociedade.
- Para Monteiro (2002, p. 16), a Literatura é “extremamente útil para retratar – de modo vívido, dinâmico e artístico – paisagens, modos de vida e demais problemas abordados como fatos ‘geográficos’”, o que a princípio já os potencializam como recurso no processo de ensino aprendizagem em Geografia.

LINGUAGENS E ENSINO DE GEOGRAFIA: UMA CONTRIBUIÇÃO A PARTIR DAS OBRAS *VIDAS SECAS E O QUINZE*

METODOLOGIA

- Pesquisa bibliográfica;
- Pesquisa participante;
- Observação participante;
- Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio;
- *Lócus* da pesquisa: Escola pública da rede estadual da Paraíba;
- Metodologias de Ensino: Leitura Compartilhada (COLOMER, 2007) e o Debate (Pinheiro, 2007).

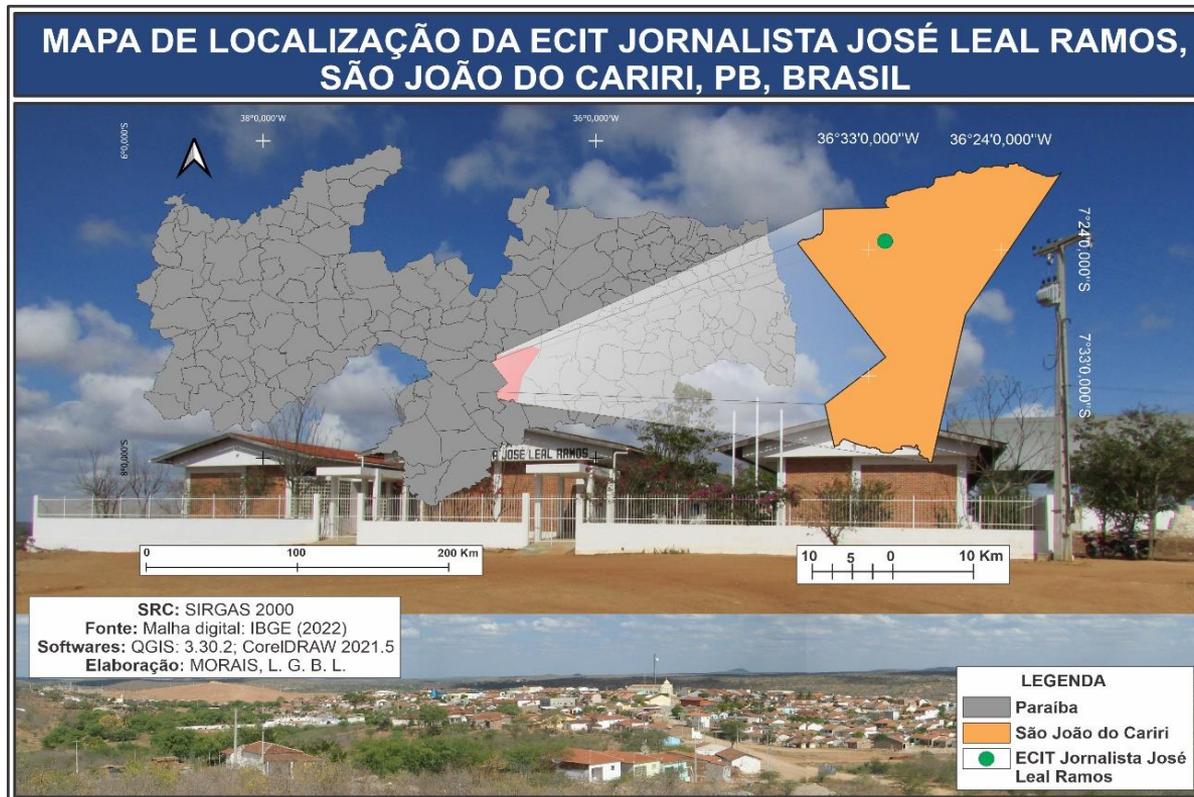


Figura 1: Localização geográfica da ECIT Jornalista José Leal Ramos, São João do Cariri, PB, Brasil.

Fonte: Mapa do autor (2023).

LINGUAGENS E ENSINO DE GEOGRAFIA: UMA CONTRIBUIÇÃO A PARTIR DAS OBRAS *VIDAS SECAS* E *O QUINZE*

RESULTADO E DISCUSSÃO

- Eletiva “*Dramas Nordestinos*”;
- Período semestral;
- **I ETAPA:** Leitura e discussão compartilhada de três capítulos da obra *Vidas Secas*: Capítulo I - Mudança, Capítulo II Fabiano e Capítulo XIII Fuga (caracterização física, social e cultural da região Nordeste);
- **II ETAPA:** Debate acerca da realidade regional em *Vidas Secas* (Percepções dos discentes no tocante à vivência literária);
- **III ETAPA:** Diálogos com o filme *Vidas Secas* (Questionamentos propostos que contribuíram para desenvolver a capacidade de análise crítica dos educandos acerca dos diversos elementos trabalhados na obra em estudo).



LINGUAGENS E ENSINO DE GEOGRAFIA: UMA CONTRIBUIÇÃO A PARTIR DAS OBRAS *VIDAS SECAS* E *O QUINZE*

RESULTADO E DISCUSSÃO

- **I ETAPA:** Leitura e discussão compartilhada de dois capítulos da obra *O Quinze*: Capítulo II – O agravamento da seca, Capítulo III – O caminho para a cidade grande (caracterização física, social e cultural da região Nordeste);
- **II ETAPA:** Debate acerca da realidade regional em *O Quinze* (Percepções dos discentes no tocante à vivência literária);
- **III ETAPA:** Diálogos com o filme *O Quinze* (*Questionamentos propostos que contribuíram para desenvolver a capacidade de análise crítica dos educandos acerca dos diversos elementos trabalhados na obra em estudo*).

LINGUAGENS E ENSINO DE GEOGRAFIA: UMA CONTRIBUIÇÃO A PARTIR DAS OBRAS *VIDAS SECAS* E *O QUINZE*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- As discussões promovidas a partir dos textos e dos filmes trouxeram elementos que permitem afirmar que o uso de diferentes linguagens é capaz de instigar o raciocínio crítico dos estudantes, fazendo-os perceber melhor a realidade.

REFERÊNCIAS

- CALLAI, H. C. Educação geográfica: ensinar e aprender Geografia. In: MUNHOZ, Gislaíne; CASTELLAR, S. V. (org.). **Conhecimentos escolares e caminhos metodológicos**. São Paulo: Xamã, 2012.
- CAVALCANTI, L. de S. Prefácio. In: PORTUGAL, J. F.; CHAIGAR, V. A. M. (org.). **Cartografia, cinema, literatura e outras linguagens no ensino de Geografia**. 1ª.ed. Curitiba: CRV, 2012.
- CHAVES, F. L. da S.; CARNEIRO, R. N. **Ensino de geografia e literatura**: perspectivas possíveis. Revista Ensino de Geografia (Recife) V. 5, No. 1, 2022.
- COLOMER, T. **Andar entre livros**: a leitura literária na escola. Trad. Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2007.
- GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.
- MARANDOLA JR., Eduardo; GRATÃO, Lúcia H. B. (org.). **Geografia e literatura**: ensaios sobre geograficidade, poética e imaginação. Londrina: EDUEL, 2019.
- MEIRELES, M. M. de. Entre Textos, imagens e canções: a “Cidade da Bahia” e suas Geografias. In: PORTUGAL, J. F. (2012, p. 19) In: PORTUGAL, J. F.; CHAIGAR, V. A. M. (org.). **Cartografia, cinema, literatura e outras linguagens no ensino de Geografia**. 1ª.ed. Curitiba: CRV, 2012.
- MONTEIRO, C. A. F. **O mapa e a trama**: ensaios sobre o conteúdo geográfico em criações romanescas. Florianópolis: Editora da UFSC, 2002.
- PINHEIRO, J. H. **Poesia na sala de aula**. Campina Grande: Bagagem, 2007.
- PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. I.; CACETE, N. H. **Para ensinar e aprender Geografia**. 3ª. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- PORTUGAL, J. F. (org.). **Geografias literárias**: escritos, diálogos e narrativas. Salvador: EDUFBA, 2020.
- QUEIROZ, R. de. **O quinze**. 82ª. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2006.
- RAMOS, G. **Vidas Secas**. 160ª. ed. Rio de Janeiro: Record, 2023.
- SOUZA, J. A. de. **Literafia**: diálogo entre Literatura e a Geografia. 1ª.ed. Manaus, Ed. do Autor, 2021.